



1 **Ata da 23ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde – C.M.S.** Ao dia 25 do mês  
2 de novembro de dois mil e quatorze, às dezoito horas, na Sala de Reuniões do Conselho  
3 Municipal de Saúde, situada na rua XV de Novembro, 120 na cidade de Ponta Grossa,  
4 realizou-se a vigésima terceira reunião ordinária do CMS de Ponta Grossa. Estavam presentes  
5 os conselheiros Luiz Antonio Delgobo, Charles Renan Pinto Aurélio, Cássia Zweifel Moro  
6 Gesuato, Elaine Cristina Antunes Rinaldi, Vera Lucia Wosgerau, Eliane de Freitas, Gersa  
7 Clazer Halila Pssagno, Jiovany do Rocio Kissilevicz, Paulo Saincler Heusi, Leandro Soares  
8 Machado, Inez Rosemari Safraide, Rosangela Rigoni, Alexandra Strack Camargo, João Carlos  
9 dos Santos Camargo deu quórum, a Presidente Jiovany do Rocio Kissilevicz, assumiu os  
10 trabalhos e procedeu a abertura da reunião cumprimentando a todos os presentes conselheiros  
11 e participantes. Pauta do dia: **1. Leitura da ata e Aprovação: 21ª e 22ª Ata da reunião ordinária.**  
12 **2. Relato Geral. 2.1. Relato das Comissões. 2.2 Informes Gerais. 3. Ordem do dia. 3.1.**  
13 **Conferência Municipal de Saúde. 3.2. Apresentação da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e**  
14 **do SAMU, referente ao paciente que foi a óbito. 1. Leitura da ata e Aprovação: 21ª e 22ª Ata**  
15 **da reunião ordinária.** Atas aprovadas com ressalva da conselheira Cássia Zweifel Moro  
16 Gesuato que diz que na ata 21ª e 22ª a parte de sua fala ficou muito repetitiva e pede para que  
17 se concerte isso. O conselheiro Paulo Saincler Heusi diz que fez uma correção da ata 21ª e  
18 enviou por e-mail para o conselho mas a ata não chegou ao conselho, fala ainda que em sua  
19 correção ele tirou as partes repetitivas da ata, o conselheiro pergunta se vão querer aprovar a  
20 ata do jeito que esta. A presidente Jiovany do Rocio pergunta aos conselheiros se vão aprovar  
21 a ata 21ª ou esperar para ver a ata do conselheiro Paulo Saincler. O conselheiro Leandro  
22 Soares Machado propõe que se vote para a aprovação da ata do jeito que esta ou aprova a ata  
23 do jeito que o conselheiro Paulo Saincler Heusi disse que fez. A presidente Jiovany pede ao  
24 conselheiro Paulo Heusi para que leia a ata do jeito que ele fez em sua ata original. O  
25 conselheiro Lê a ata. A presidente Jiovany do Rocio Kissilevicz coloca em regime de votação a  
26 ata 21ª feita pelo conselho, e a feita pelo conselheiro Paulo. Aprovada a ata feita pelo  
27 conselheiro Paulo com 10 votos favoráveis e um voto para a ata feita pelo conselho. A  
28 presidente Jiovany do Rocio Kissilevicz coloca em regime de votação a ata 22ª, a ata foi  
29 aprovada sem ressalvas pelos conselheiros. **2. Relato Geral. 2.1. Relato das Comissões.** A  
30 senhora Elizabete trouxe ao conselho uma lista dos messe que o conselho está devendo de  
31 condomínio. A presidente Jiovany do Rocio Kissilevicz diz que o conselho deve R\$ 3.190 (três  
32 mil cento e noventa) reais de condomínio, informa ainda que desde o mês de Abril de 2013 o  
33 conselho não paga ao condomínio. A senhora Elisabete pede para que alguém tome



34 providencias sobre este assunto. A presidente Jiovany do Rocio diz que já foi tomado  
35 providencias sobre o assunto mas ate agora nada, e informa que o conselho ira tomar novas  
36 providencias. A presidente Jiovany pede para uma mudança na pauta, na ordem do dia; 3.1.  
37 Conferencia Municipal de Saúde mude para 3.2. E o 3.2. que e a Apresentação da Secretaria  
38 Municipal de Saúde (SMS) e do SAMU, referente ao paciente que foi a óbito mude para 3.1. Os  
39 conselheiros aprovam a mudança. **2.2 Informes Gerais.** A Dr<sup>a</sup>. Silvia Filipaki fala que ontem  
40 dia 24 (vinte e quatro) recebeu a Comissão do conselho na OAB (Ordem dos Advogados do  
41 Brasil), juntamente com o convite que foi estendido para os vereadores, diz que participaram  
42 como Comissão de Direito a Saúde como ouvintes e críticos de alguns pontos, fala também  
43 que deveria acontecer uma aproximação com a Administração Publica, mas infelizmente essa  
44 reunião acabou não acontecendo por que nem a Secretaria Municipal de Saúde nem o prefeito  
45 e nenhum representante compareceu na reunião, somente a Comissão de Saúde dos  
46 vereadores esteve presente, a Comissão de saúde da Ordem também esteve presente e os  
47 demais membros que fazem uma Comissão especifica, é deixa para o conhecimento de todos  
48 que sempre que necessário os auditórios da Ordem estarão disponíveis para os conselheiros  
49 que podem contar com o apoio da Ordem e também com a Comissão de Direito a Saúde. A  
50 Dr<sup>a</sup>. Silvia Filipaki diz que o objetivo da conversa ontem foi para que se esclarecesse alguns  
51 pontos sobre o funcionamento do CAS, e foi essa a proposta que foi dada para que se evitasse  
52 uma auditoria e etc, mas infelizmente a reunião não aconteceu. A presidente Jiovany do Rocio  
53 Kissilevicz fala que a Dr<sup>a</sup>. Silvia fez um relatório e neste relatório, ela explicou um pouco de  
54 como estava a situação, e á conselho da Dr<sup>a</sup>. Silvia a Comissão marcou uma reunião com a  
55 secretaria para uma conversa para que se chegasse a um bom senso, para evitar futuros  
56 transtornos, mas infelizmente ninguém da secretaria e nem o prefeito compareceram, fala  
57 também que foi enviado oficio aos interessados e não teve nenhuma resposta deles. A  
58 Presidente Jiovany informa que amanhã dia 26 de Novembro o conselho estará mandando um  
59 oficio para que se tome as devida providencias para que eles respeitem mais o conselho. **3.**  
60 **Ordem do dia. 3.1. Apresentação da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e do SAMU,**  
61 **referente ao paciente que foi a óbito.** O senhor Dr. Miguel diz que segundo a portaria 1864  
62 (mil oitocentos e sessenta e quatro) de Setembro de 2003 nessa portaria ficou estabelecido  
63 que tem que ter um veiculo de suporte básico, este veiculo transporta um motorista um técnico  
64 e um auxiliar de enfermagem para cada cem e cento e cinqüenta mil pessoas e um veiculo de  
65 suporte avançado que tem um medico, um motorista, um auxiliar de enfermagem para cada  
66 quatrocentos e quatrocentos e cinqüenta mil pessoas. O Dr. Miguel diz que o papel do SAMU e



## Conselho Municipal de Saúde Ponta Grossa - Paraná

67 prestar o atendimento de Urgência e Emergência, fazer transferências inter hospitalares,  
68 transferência para exames, participar de eventos de grande publico desde que seja gratuito e  
69 realizar palestras educativas. E diz que o SIATE e dos bombeiros e só atende traumas e não  
70 tem técnico nem auxiliar de enfermagem, e o SIATE não tem medico, todo socorro que é feito  
71 pelo SIATE e feito com um medico do SAMU. O Dr. Miguel fala que como ele e medico ele  
72 responde pelo SIATE e pelo SAMU, diz ainda que o SIATE não pode fazer nada sem passar  
73 pelo SAMU, toda ocorrência do SIATE e numerado pelo SAMU. O Dr. Miguel diz que em  
74 questão de viatura se tem em Ponta Grossa uma ambulância de suporte avançado com um  
75 medico, um enfermeiro e um motorista e quatro viaturas de suporte básico com motorista,  
76 técnico e auxiliar, e explica por que tem quatro ambulâncias de suporte básico, com a UPA se  
77 tem muita movimentação de pacientes da UPA para o Pronto Socorro, para a Santa Casa, e  
78 Bom Jesus. Embora já tenha 3 (três) ambulâncias para 300.000.00 (trezentos mil) habitantes,  
79 embora esteja dentro da legislação mesmo assim teria mais problemas do que já se tem, então  
80 foi conversado com o Secretario e ele autorizou colocar a quarta ambulância, e essa  
81 ambulância só trabalha durante o dia por que o período noturno e menos movimentado. O Dr.  
82 Miguel informa ainda que tem duas Combis que não fazem parte do SAMU mas ajudam  
83 bastante na parte básica. E diz que o SIATE trabalha só com 3 (três) viaturas e não tem viatura  
84 reserva, e este ano o SIATE recebeu três ambulâncias novas, mas uma foi para outro  
85 município, e então o SIATE só estava trabalhando com duas ambulâncias, diz que esta tudo  
86 regulado, e alem disso a ambulância esta trabalhando com dois médicos, um trabalha na  
87 regulação e outro na intervenção, e as ambulâncias tem todos os equipamentos necessários. O  
88 Dr. Miguel informa sobre os números de atendimentos do SAMU e SIATE em 2014, informa  
89 que foram feitos 1.843 (mil oitocentos e quarenta e três) atendimentos, e o medico  
90 acompanhou 134 (cento e trinta e quatro) dessas ocorrências, tiveram 70 óbitos até o inicio de  
91 Setembro. E diz que é um numero puxado e tem horas que as ambulâncias não conseguem  
92 atender a todos. Fala ainda que são 31 (trinta e um) transferências no mês, e metade dessas  
93 transferências precisam de um medico para acompanhar, e também tem as transferências para  
94 internamento que totalizam 125 (cento e vinte e cinco) transferências de internamento por dia.  
95 E diz que no caso do menino, a Irmã dele ligou e informou que ele tinha feito doação de  
96 sangue e estava com dor de cabeça, mal estar geral, cefaléia, isso em condições normais  
97 qualquer medico não relata isso como caso grave, então não tinha nenhuma ambulância para  
98 buscar o menino por que estavam todas a serviço, e a irmã disse que a família mesmo iria  
99 levar, então foi cancelado essa ocorrência. Nisso que a irmã dele disse que ia levar o garoto e



100 desligou o telefone liberou uma ambulância mas ai já foi mandado pra outra ocorrência. Depois  
101 de 14 (quatorze) minutos um tio do menino ligou novamente e disse que o garoto não estava  
102 melhorando, e não havia ambulância para buscar o menino, e então a família mesma levou o  
103 menino para o Hospital e um pouco depois disso o menino faleceu. Na certidão de óbito do  
104 menino ficou como morte natural, pois os médicos não sabiam qual a causa da morte. **3.2.**  
105 **Conferência Municipal de Saúde.** A conselheira Eliane de Freitas diz que já iniciaram os  
106 preparativos para a Conferencia Municipal de Saúde. A conselheira relata que estava presente  
107 na Plenária Nacional de Saúde e um dos levantamentos foi que a décima 15ª Conferência  
108 Nacional de Saúde seja um marco na Historia das conferencias. A conselheira diz por que não  
109 fazer da 10ª Conferência Municipal de Saúde aqui de Ponta Grossa um marco na Historia das  
110 Conferências Municipais. A conselheira fala que já existe uma Comissão que esta tratando  
111 disso, mas essa comissão esta precisando de mais gente por que terá muito trabalho. E nesta  
112 ultima reunião foi discutido o tema, este tema segue a diretriz nacional; Saúde Publica de  
113 Qualidade para Cuidar Bem das Pessoas, Direito do Povo Brasileiro, fala ainda que já foi  
114 decidido algumas datas e estão colhendo sugestões, diz que foi definido na ultima reunião  
115 sobre as Pré Conferências que começariam a partir do dia 5 de março que terá uma abertura  
116 na Câmara Municipal. E a partir desta data 07/03/2015 ate 04/07/2015 seriam as Pré  
117 Conferencias nos distritos sanitários, diz que tem que ser definido o local dessas Conferencias,  
118 ficou definido que se enviasse um oficio para a secretaria Municipal de Saúde para que informe  
119 as regiões desses distritos para daí definir o local dessas Conferencias, também já foram  
120 discutidos a sugestão dos eixos que seriam Saúde do Trabalhador, Saúde do Homem, Materno  
121 Infantil, Saúde Mental, Urgência/Emergência, Saúde do Idoso, Pessoas com Deficiência,  
122 Vigilância em Saúde Epidemiológica, Financiamento em Saúde e Atenção Hospitalar. Fala  
123 também que a Secretaria de Saúde devera trazer seus dados funcionais para um bom  
124 atendimento com qualidade no trabalho. Diz também que haverá uma grande divulgação da  
125 Conferência por meio de internet, telecomunicações e etc. A presidente Jiovany encerra a  
126 reunião as 20h:12min.